



SUBPROJETO PEDAGOGIA PIBID/UFDPAR

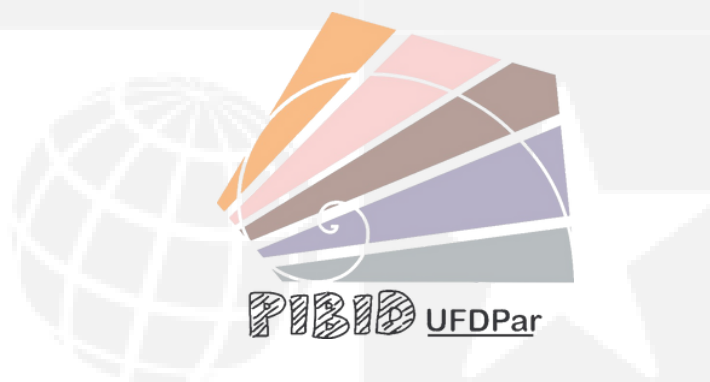
AUTORIA:

PROFA. DRA. CLÓRIS VIOLETA ALVES LOPES

PROF. DR. CLEIDIVAN ALVES DOS SANTOS

PROFA. DRA. FRANCISCA MARIA DE SOUSA

PROFA. DRA. EDMARA DE CASTRO PINTO





SUBPROJETO PEDAGOGIA 2024/2026

CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO PARA O ENRIQUECIMENTO DA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS E DO FORTALECIMENTO DO CURSO DE PEDAGOGIA

O Subprojeto PIBID, do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Delta de Parnaíba (UFDPAr), que se intitula **“Os desafios do ser e tornar-se professor da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental e suas interfaces com a Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Resolução CNE/CP Nº 04/2024)”**, em consonância com o Edital Capes Nº 10/2024 e com a Portaria Nº 90/2024 que regulamenta o PIBID, bem como com seu Projeto Institucional, que propõe a participação ativa das escolas da Educação Básica no processo de formação dos licenciandos, por meio de ações que os ajudarão na construção da identidade docente, experienciando metodologias inovadoras, colaborativas e interdisciplinares, que permeiam o processo de ensino e aprendizagem, promovendo a indissociabilidade entre teoria e prática, com postura crítica, reflexiva, integrando o currículo proposto pelas licenciaturas à realidade da educação e suas demandas. Nessa perspectiva, vislumbramos um profissional habilitado, capaz de atuar na docência da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, assim como no exercício de gestão educacional e de atividades gerais de assessoramento pedagógico, como profissional da educação, que atua na escola e em diferentes contextos educativos, capaz de articular conhecimentos teórico-metodológicos com a sua prática, partindo de uma visão crítica, capaz de romper paradigmas e teorias estanques, renovando saberes, tomando como eixo integrador a pesquisa científica e as tecnologias da informação, que envolvem o exercício da ética, da democracia e do compromisso político com seu meio social, cultural e ambiental, empreendendo um processo contínuo de formação. Dessa forma, acreditamos que o engajamento nesse subprojeto contribuirá significativamente para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, bem como para ampliar a qualidade do curso de Licenciatura em Pedagogia. Assim destacamos, dentre as contribuições desse subprojeto para a formação docente, atividades coletivas e em colaboração, participação em cursos, palestras, estudos dirigidos, seminários, produção e apresentação de



trabalhos científicos, oficinas de construção de modelos pedagógicos, *workshops*, fóruns de discussões, metodologias ativas, entre outros. Espera-se que o licenciando possa contemplar em seu currículo, uma sólida formação e fortaleça a noção de pertencimento ao curso de Pedagogia, à docência e à educação de modo mais amplo, conhecendo assim, os elementos constitutivos da construção da identidade docente. Segundo Pimenta (1999) uma identidade profissional se constrói a partir da revisão dos significados sociais da profissão, da revisão das tradições e da construção de saberes. A autora, caracteriza esses saberes em três tipos: os saberes da experiência, os saberes da docência e os saberes pedagógicos. Segundo a autora, os saberes da experiência, seriam o conhecimento de vida. Os saberes da docência, por sua vez, consistem em conceitos formados ao longo da vida estudantil, compreendendo a influência dos professores em sua vida escolar e acadêmica de modo a possibilitar-lhe a reflexão acerca das dificuldades e complexidades que envolvem a docência. Já os saberes pedagógicos, abrangem as teorias e as concepções educacionais. Dessa forma, nos propomos a colaborar com os licenciandos nessa articulação entre os saberes, haja vista que ao participarem do PIBID-UFDPa, aprofundem o processo de reflexão sobre a prática, ancorando suas ações em estudos, em diálogos constantes com os atores da escola parceira, ressignificando seu fazer pedagógico. Assim, reafirmamos a importância da unidade teórico-prática na formação do/da professor/professora, na perspectiva de que é principalmente pela prática que elabora novos conhecimentos sobre a profissão, estabelecendo o contato efetivo com sua área de atuação, integrando escola e universidade na preparação docente, para atuarem em condições reais, conhecendo o contexto social, político e cultural que toca a realidade de sua profissão. Dessa forma, o PIBID integra as instituições formadoras, proporciona ao/à docente em formação, a oportunidade de compartilhar e refletir coletivamente, compreendendo a indissociabilidade entre teoria e prática, desenvolvendo sua autonomia no campo das ideias e ações, que se dinamizam pelo ato criativo e criador, estimulados durante sua formação. Nesse ínterim, promove-se a imersão na prática docente, mediada pelo diálogo, pela colaboração, pela reflexão da/na prática, princípios inerentes à formação dos licenciandos que entrelaçam o PIBID, o currículo da Licenciatura em Pedagogia e as Escolas de Educação Básica. O entrelaçamento entre esses campos e instituições formativas favorece a construção de um perfil de profissional



docente crítico, reflexivo, autônomo, criativo/criador, inovador, preparado para compreender e se posicionar na sociedade, como sujeito ativo de transformação no meio social do qual participa.

ARTICULAÇÃO DO SUBPROJETO COM O PPC DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa), traz em seu escopo o objetivo de formar o profissional pedagogo comprometido com a realidade social de um modo crítico e transformador a fim de atuar em seus contextos social, cultural e político, considerando as potencialidades locais, regionais e nacionais, tendo como eixo principal às questões educacionais. Nesta perspectiva o currículo deverá, permanentemente, estar comprometido com a compreensão e explicitação da realidade educacional do Piauí em suas vinculações históricas com os contextos regional e nacional. Deverá, ainda, comprometer-se com a busca de uma eficiência técnica fundamentada nos aspectos éticos e políticos, da crítica e da transformação social. A articulação do subprojeto passa pela relação orgânica entre teoria e prática. Significa que esta relação está integrada ao longo do Curso de Pedagogia, enfatizando-se no cotidiano escolar as dimensões ação-reflexão-ação, adotando-se este princípio, a prática pedagógica estará presente em todos os componentes curriculares. A ênfase no trabalho docente, como base da formação, é fonte dessa articulação teoria-prática, bem como o estudo e adoção de metodologias para o ensino e desenvolvimento de prática educativas a serem desenvolvidas na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; e ainda o uso da pesquisa como meio de produção do conhecimento e intervenção na prática social, como princípio formativo e epistemológico. Assim, compreendemos a Pedagogia como uma ciência prática que necessita da contribuição de outras ciências para explorar seu objeto de estudo. Nesta ótica, a interdisciplinaridade no currículo do Curso de Licenciatura em Pedagogia tem a finalidade de integrar e, ao mesmo tempo, gerar um conhecimento próprio à luz da interpretação dos conteúdos e dos métodos das ciências que fundamentam o estudo da prática educativa, promovendo ao licenciando, comprometido com a realidade social, de um modo crítico e transformador a fim de atuar em seus contextos social, cultural e político, considerando as potencialidades locais, regionais e nacionais, tendo como eixo principal às questões educacionais na produção de



conhecimentos e no respeito e valorização dos direitos humanos, práticas sociais e cidadania e das diversidades étnicas, raciais e de gênero, sendo capaz de atuar na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação, tendo à docência como base obrigatória de sua formação e identidade profissional, para ser capaz de integrar-se ao contexto social como cidadão pesquisador nas instâncias global e local, desenvolvendo estudos, atividades de extensão e pesquisa sobre questões educacionais, visando contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, priorizando a escola pública, na perspectiva de situar-se no momento histórico, reconhecendo suas potencialidades e limitações, assumindo compromissos éticos com a valorização dos profissionais da educação e a defesa da escola pública, bem como a educação de qualidade socialmente referenciada, atuando na construção de saberes a partir da reflexão crítica da prática pedagógica, de forma colaborativa entre os sujeitos envolvidos na práxis educativa, em sintonia com o PPC do curso e as ações educativas a serem executadas no PIBID-UFDPa, colaborando dessa forma com a formação profissional do pedagogo, comprometido com a realidade social de modo crítico e transformador, desenvolvendo ações que contribuam aos licenciandos o seu desenvolvimento profissional a partir de uma visão global e sistematizada acerca do exercício do pensamento crítico, da criatividade, da tecnologia e inovação, da comunicação efetiva e da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade, por meio de ações colaborativas e interdisciplinares, valorizando a escola pública como lugar de construção de identidades culturais, fundadas nas interações sociais e incorporadas às práticas e aos significados da experiência humana, implicando também na iniciação à docência. O trabalho conjunto e simultâneo entre o licenciando, o professor da IES, e o professor da rede pública de ensino, supervisor do PIBID, se fortalece, trazendo resultados satisfatórios para a formação docente. A relação permanente da Universidade com as escolas públicas da Educação Básica ressignifica, assim, a prática dos profissionais da educação nessas duas dimensões, legitimando a qualificação do processo formativo. Para as escolas de Educação Básica, compreendidas como lócus de aprendizagem, o subprojeto propicia o contato com as mais recentes pesquisas geradas pela Universidade na área de educação, possibilitando aos professores tanto a aquisição e atualização de conhecimentos nas áreas de formação como a reflexão e o redirecionamento das práticas com a incorporação de novas metodologias de trabalho.



AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS PARTICIPANTES EM CULTURA DIGITAL E PARA O USO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIAS

Notadamente o uso das tecnologias como instrumento facilitador do processo de ensino e aprendizagem, tem sido na contemporaneidade, bastante discutido entre os teóricos da área da educação. Nesse viés, entendemos que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) aplicadas na educação contribuem para a mudança das práticas educativas com a criação de uma nova ambiência em sala de aula e na escola que repercute em todas as instâncias e relações envolvidas nesse processo, entre as quais as mudanças na gestão de tempos e espaços, nas relações entre ensino e aprendizagem, nos materiais de apoio pedagógico, na organização e representação das informações por meio de múltiplas linguagens. Assim, a escola, que se constitui como um espaço de desenvolvimento de práticas sociais se encontra envolvida na rede, e é desafiada a conviver com as transformações que as tecnologias e mídias digitais provocam na sociedade e na cultura, e que são trazidas para dentro das escolas pelos alunos, professores e pela comunidade em geral. A efetiva participação da escola nessa ecologia implica em promover a formação de educadores oferecendo-lhes condições de integrar criticamente as TDIC à prática pedagógica. Para tanto, é preciso que o educador possa apropriar-se da cultura digital e das propriedades intrínsecas das TDIC, “utilizá-las na própria aprendizagem e na prática pedagógica, refletindo sobre por que e para que usar a tecnologia, como se dá esse uso e que contribuições ela pode trazer à aprendizagem e ao desenvolvimento do currículo” (Almeida, 2010, p. 68). Além dos educadores, é preciso criar condições para que a escola como um todo, se insira na cultura digital e, portanto, se articule com a comunidade global, que se estrutura, dentre outros componentes, por meio das TDIC e mídias digitais. A inclusão das TDIC na educação demanda políticas públicas voltadas para a inclusão social e para a inserção da população na sociedade digital. Diante desse contexto, surgem novos desafios concernentes à formação de professores. Isso porque, em tempos nos quais parte significativa da produção e reprodução do conhecimento ocorre por meio do uso de telas e *displays*, torna-se cada vez mais oportuna e relevante a discussão e reflexão crítica sobre as influências da denominada cultura digital no processo de formação de professores. Diante deste cenário, surge a necessidade de se construir uma concepção de Educação baseada em uma



pedagogia contemporânea que tenha como princípio: estimular por meio de atividades desafiadoras, o protagonismo juvenil; propiciar oportunidades de buscar respostas para questões complexas com o desenvolvimento de trabalhos em equipe; usar tecnologia para pesquisa, interação, colaboração e produção de conhecimento, entre outros. Vivemos a era da cultura digital, e como diria Lévy (1999) o acesso à rede é um meio de nos comunicarmos com o mundo, é um local no qual as pessoas aprendem a viver em comunidades e a se auxiliarem, aprende-se o que se deseja saber. Lévy (1999) afirma ainda que na cibercultura existe a mudança na relação com o saber, visto que o suporte para o processo cultural está em dispositivos móveis e fixos com interfaces computacionais que ampliam e transformam as funções cognitivas humanas. O êxito na educação que utiliza instrumentos e ferramentas de tecnologias de informação e comunicação está nos mediadores ou comunicadores da educação, ou seja, nos professores e gestores que negociam estratégias de colaboração e interação entre os participantes dos processos de ensino e de aprendizagem. Dessa forma, propomos em nosso subprojeto, ações que possam contemplar a inclusão digital entre os licenciandos, alunos da escola pública e seus professores: Cursos que abordam conceitos básicos de cultura digital, alfabetização digital, e cidadania digital. Workshops focados em ferramentas específicas como *Google Classroom*, *Microsoft Teams*, *Moodle*, etc. Cursos sobre criação de vídeos, *podcasts*, *blogs*, e outros tipos de conteúdo digital; Formação Continuada - Promoção de espaços onde grupos de educadores se reúnam regularmente para compartilhar experiências e melhores práticas. Criação de programas de mentoria onde educadores experientes ajudam os demais a integrar tecnologias em suas práticas e no saber pedagógicos. Cursos introdutórios sobre os conceitos básicos de programação e pensamento computacional, adequados para diferentes níveis de ensino; Promoção da Integração Curricular da Tecnologia. Utilização de métodos e ferramentas para realizar planejamento das aulas e de avaliações formativas e somativas utilizando recursos digitais; Promoção de Projetos Interdisciplinares e Colaborativos. Desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL). Formação sobre como proteger dados pessoais e garantir a segurança online de alunos e educadores, dentre outros, que darão suporte para a efetivação das TDIC no processo de ensinar e de aprender.



ESTRATÉGIAS A SEREM ADOTADAS PARA O TRABALHO COLETIVO NO PLANEJAMENTO E NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Trabalhar coletivamente produz resultados significativos, não somente na apropriação teórico-metodológica do processo de conhecimento da realidade, mas pelas interações, diálogos e superação de conflitos, em um rico processo de sociabilização dos sujeitos-participantes. O trabalho em equipe também se destaca como uma aprendizagem construída no espaço do Subprojeto Pedagogia do PIBID-UFDPa, pois compreendemos que o trabalho realizado de forma coletiva e colaborativa no espaço escolar estabelece relações de confiança e afetividade entre os diferentes participantes, potencializando as discussões advindas da realidade, expressa nas trocas e saberes entre diferentes grupos. Percebe-se assim que este Subprojeto se constitui como um espaço de construção individual e coletiva, de promoção da autoconfiança e do autoconhecimento. É no trabalho em grupo que os indivíduos desenvolvem a consciência do significado das práticas que compõem a atividade coletiva, atribuindo sentidos às suas ações. Assim, o trabalho pedagógico coletivo fortalece a equipe, integrando-a à função social da escola, portanto, potencializando seus resultados. O planejamento das práticas deve considerar princípios de uma pedagogia crítica, que valoriza os saberes e conhecimentos prévios do educando, sua autonomia e protagonismo, que reconhece as potencialidades da escola, bem como sua importância para a transformação social. Portanto, consideramos o planejamento das atividades como um exercício permanente de construção coletiva, momento de socialização de ideias e práticas e que se enriquece pela ação colaborativa. Assim, para o desenvolvimento das atividades, este subprojeto interliga-se aos quatro Campos Interdisciplinares, evidenciados no projeto institucional: a) Diagnóstico e intervenção pedagógica em situações de aprendizagem; b) Abordagens inovadoras na ação pedagógica; c) Ações formativas e educacionais para a cidadania digital; d) Processos contínuos de ação e reflexão da/na prática docente, que se interligam na organização. Dessa forma, estimularemos um pensamento crítico sobre a atuação individual através do coletivo, apontando práticas e dificuldades a serem superadas como docentes em formação. Na prática em sala de aula, essas vivências compartilhadas serão elementos importantes para a formação dos licenciandos, pois parte-se do entendimento de que os professores da escola pública e os licenciandos possuem



saberes necessários a serem compartilhados e o Subprojeto da Pedagogia prima pela valorização das diferentes linguagens, bem como pelo trabalho com conhecimentos significativos no espaço de formação de iniciação à docência. Nessa perspectiva, propomos intervenções didático-pedagógicas no contexto escolar, mediadas pelas trocas e reflexões com os profissionais da educação das escolas parceiras, considerando os saberes adquiridos e estimulando a produção de novos saberes. Ainda, busca-se propiciar aos participantes um processo de ação-reflexão-ação, sustentado no respeito ao tempo de aprendizagem das crianças, assegurando-se a elas o direito de apropriação da língua escrita e outras linguagens, além de discussões e debates alicerçados na compreensão de que a linguagem é um instrumento de interação e apropriação do mundo. Nos encontros de formação propomos a inserção de momentos de planejamento compartilhado, para elaboração de intervenções a serem realizadas em sala de aula pelos bolsistas, valorizando o diálogo entre conhecimentos adquiridos e o saber proveniente das experiências vivenciadas. Mediante isso, os processos de acompanhamento e formação permanente das atividades para o licenciando será de 10h semanais, 40h mensais, perfazendo um total de 160h por semestre, divididas em: a) 64 horas de estudos sobre os conteúdos da área do subprojeto, definição das metodologias de ensino, estruturação da observação na escola, elaboração dos relatórios mensais, avaliação progressiva das experiências; b) 32 horas de elaboração de metodologias inovadoras, colaborativas e interdisciplinares, com foco também no uso das Tecnologias Digitais e c) 64 horas atividades práticas interdisciplinares de integração nas escolas-campo. O acompanhamento das atividades dos subprojetos será realizado por meio do registro das ações empreendidas e divulgadas no site do Programa, pela realização das reuniões quinzenais com os coordenadores de área para planejamento e reflexão sobre as práticas, pela realização das reuniões bimestrais da Comissão Institucional de Acompanhamento de Programas de Iniciação à Docência (CIAPID). As reuniões acontecerão, nos diferentes ambientes das instituições que integram o projeto: universidade, escolas e secretarias de educação. Para tanto, apostamos no trabalho colaborativo entre os envolvidos no Projeto, buscando romper com a reprodução de padrões tradicionais de ensino, socialmente institucionalizados e que não vêm favorecendo a aprendizagem com significado.



DESCRIÇÃO DE COMO SE DARÁ O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES AO LONGO DA EXECUÇÃO DO SUBPROJETO E COMO SERÁ FEITA A AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Indiscutivelmente, o acompanhamento e avaliação das atividades serão etapas importantes do processo de formação dos licenciandos no PIBID, haja vista subsidiar o planejamento e garantir as transformações que se fizerem necessárias às ações. Nesta perspectiva, partimos do princípio de que a avaliação não acontece num vazio conceitual, mas dimensionada por um modelo de mundo e de educação, que visa resultados cada vez mais satisfatórios aos processos vividos e experienciados e seu papel no PIBID-UFDPAr é auxiliar na construção da aprendizagem e desenvolvimento profissional docente, pela superação do autoritarismo e o estabelecimento da autonomia docente. As práticas avaliativas devem estar pautadas num caráter diagnóstico, processual e contínuo, pois dentro desse contexto é possível a realização de um acompanhamento e intervenção nos processos vividos na escola, na universidade e demais espaços de formação, nas vivências de ensino, de pesquisa e de reflexão da/na prática, em processos de autoavaliação. Enquanto articuladores(as) do PIBID-UFDPAr, acreditamos que uma avaliação contextualizada e inclusiva é o caminho para as mudanças e (re)conhecimento das potencialidades e dificuldades do subprojeto e de seus partícipes, permitindo assim, a objetividade frente às tomadas de decisão e, constituindo-se no contínuo aperfeiçoamento e da constante necessidade de adaptação frente às novas demandas do PIBID, das escolas e da universidade. A avaliação da prática docente e demais atividades desenvolvidas no contexto do subprojeto, acontecerá a partir de reuniões periódicas com a coordenação institucional, coordenadores de área, supervisores e licenciandos, por meio da socialização dos planos de ação que serão executados durante os semestres para apreciação e sugestões, bem como da análise de relatórios periódicos produzidos, a partir das atividades desenvolvidas nas escolas parceiras. As imersões nas escolas parceiras promovem muitas reflexões em nossos licenciandos, tais como: compreensão acerca dos desafios e vicissitudes que permeiam o ser e tornar-se professor no contexto atual e suas interfaces, na perspectiva da formação de um indivíduo com conhecimentos holísticos; interesse maior em conhecer e entender as metodologia de ensino empregadas e os recursos didáticos utilizados pelos professores e alunos; articulação dos



conhecimentos apreendidos nos cursos de licenciatura e sua aplicabilidade no fazer docente, por meio de observações e busca por leituras individuais e coletivas, em estudos em grupos, envolvendo os participantes. A partir dessa premissa, o acompanhamento e a avaliação dos discentes serão realizados de modo contínuo em dois espaços: nas escolas parceiras e na Universidade. Nas escolas, os licenciandos irão elaborar diário de campo, como instrumento de reflexão na/da ação, expressando suas dúvidas, sentimentos vividos, seu desempenho e superação e estes escritos serão socializados nas reuniões com os supervisores e coordenadores de área, em momento de reflexão crítica e troca de saberes. Além desse instrumento, que sustentará as discussões e reflexões, serão avaliados também pela pontualidade, assiduidade, disponibilidade em participar das atividades didáticas e pedagógicas desenvolvidas e a partir da elaboração de relatórios periódicos das atividades realizadas, descrevendo os resultados alcançados, as dificuldades encontradas e as propostas de resolução, que serão entregues ao/a professor/professora supervisor/supervisora da escola parceira e a coordenação de área. Na Universidade, a avaliação das atividades e desempenho da equipe será realizada pela coordenação de área, considerando a frequência obrigatória nas reuniões de orientação e elaboração do plano de atividades didático-pedagógicas semestrais, com base nos objetivos, metodologia, avaliação, cronograma e resultados previstos e considerando a execução do planejamento, a partir da criatividade, inovação, elementos dos planos de aula, produção de recursos didáticos, participação em eventos científicos e culturais etc. Também observaremos, a elaboração de produção bibliográfica (artigos, capítulos de livros, relatos de experiências etc.), a participação no Encontro dos Programas de Iniciação à Docência/EPID da UFDPa e nos seminários/eventos internos dos subprojetos, bem como a participação em eventos de natureza científica e de extensão promovidos pela UFDPa e por outras Instituições de Educação Superior (IES). Ressaltamos que o acompanhamento e avaliação de todos os envolvidos no PIBID-UFDPa, será realizado na perspectiva dialógica e na construção de uma reflexão coletiva e colaborativa acerca do trabalho pedagógico desenvolvido, considerando a participação efetiva, as experiências exitosas e as dificuldades vivenciadas por cada um, no decorrer das ações desenvolvidas no programa, correlacionando-as, para efetivação dos objetivos e metas do programa, elencados no Projeto Institucional do PIBID-UFDPa, alinhados aos objetivos da CAPES.



DETALHAMENTO DE COMO SE DARÁ A INSERÇÃO DOS LICENCIANDOS, NO CONTEXTO ESCOLAR, CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS E AS DIMENSÕES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PREVISTAS NO REGULAMENTO DO PIBID

Considerando as características e as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID, a iniciação à docência é vista, como a inserção orientada e supervisionada dos estudantes de cursos de licenciatura em escolas públicas de Educação básica, para que realizem atividades com níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, contribuindo com o conhecimento e a vivência do seu futuro campo de atuação profissional. Dessa forma, os alunos de iniciação à Docência atuarão nas escolas conveniadas (03 escolas em cada núcleo), sempre sob acompanhamento de um Coordenador de Área, do Supervisor, docente da escola de Educação Básica, que acompanhará, no máximo, 08 licenciandos, e da Coordenação Institucional. As atividades acontecerão até dia 30 de setembro de 2026, com etapas divididas ao longo de 04 semestres, aproximadamente. Os licenciandos serão alocados nas escolas parceiras em grupos de 08 alunos por escola com 01 professor supervisor. Estes grupos serão constituídos por licenciandos em diferentes níveis de formação no curso de Licenciatura em Pedagogia da UFDPa. Em cada grupo, haverá uma subdivisão dos licenciandos em pequenos grupos, chamados de células-docência, constituídas por licenciandos concluintes (em fase de atividades de estágio supervisionado) e por licenciandos iniciantes e intermediários. Todos os licenciandos da célula-docência serão responsáveis pelo planejamento e desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas, com o acompanhamento do professor supervisor. Além disso, os licenciandos iniciantes e intermediários acompanharão as práticas dos licenciandos concluintes em sala de aula, estabelecendo um vínculo de formação colaborativa. Assim, a inserção do licenciando e suas práticas serão planejadas levando em consideração sua formação no Curso de Pedagogia, mas na perspectiva de que possa vivenciar e participar das ações em grau crescente de complexidade o que não desconsidera sua capacidade de superar limites, avançar e progredir na compreensão do trabalho docente, percebendo a não linearidade como um aspecto importante nesse processo. O acompanhamento a ser realizado pela Coordenação de Área caracteriza-se pelo planejar,



coordenar, orientar e acompanhar as atividades, em interlocução com a Coordenação Institucional e Supervisão, através de relatórios periódicos, das reuniões e visitas às escolas, incentivando a participação dos licenciandos em pesquisas, projetos de extensão e outras atividades que enriqueçam a formação dos bolsistas de iniciação à docência e demais integrantes da equipe; colaborando com a seleção das escolas parceiras, dos supervisores e dos bolsistas de iniciação à docência; colaborando na elaboração de materiais didático-pedagógicos a serem produzidos e utilizados pelos bolsistas; participando de reuniões, seminários e atividades relacionadas ao PIBID, quando convocado pela UFDPa ou pela CAPES, dentre outras atividades. Nesse contexto o/a coordenador/coordenadora de área se compromete com a orientação de 24 bolsistas, no desenvolvimento de suas atividades práticas nas escolas parceiras. A prática refletida estimulará a equipe a pensar em novas respostas às questões problemáticas, suscitando também a produção de novas metodologias e abordagens didáticas, incentivando a criatividade docente e a inovação da prática profissional. Nesse sentido, socializaremos e incluiremos a comunidade escolar e local nas ações dos projetos e eventos realizados, de maneira criativa e interdisciplinar, mostrando a sociedade que podemos colaborar com as escolas públicas como locus de aprendizagem. Assim, as atividades do PIBID, visam colaborar com o planejamento das ações desenvolvidas nas escolas e avaliação dos projetos realizados, fortalecendo os vínculos existentes entre a UFDPa e a Educação Básica, acolhendo e estimulando as contribuições de seus atores no processo de formação de professores. Ainda também, a inserção dos bolsistas de iniciação à docência no cotidiano escolar se concretiza pelo PIBID, para que adquiram experiência de criação e participação em práticas docentes, na construção de estratégias de superação de dificuldades ao se depararem com situações desafiadoras, alcançando o objetivo do PIBID, elencado pela CAPES: “inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem” (Brasil, 2024). A inserção no cotidiano escolar, desde o início da formação, traduz a importância do programa para o contato com a escola e com a prática dos professores, conhecendo o ambiente da escola, mantendo contato com a prática docente, desde o início do curso, fará a diferença na formação dos licenciandos.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO DELTA
DO PARNAÍBA**
